

Nome: Vanessa de Fátima Bernardes
Email: vanbernardes@hotmail.com
Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais
Nível: Doutorado
Cidade: Belo Horizonte
Estado: Minas Gerais

SIGNIFICADO CLÍNICO DE EGFR, HER-2 E EGF EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA: ESTUDO CASO-CONTROLE

BERNARDES¹, V.F., GLEBER-NETTO¹, F.O., SOUSA¹, S.F., SILVA¹, T.A., AGUIAR¹, M.C.F.

¹Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Receptores *erbB* e seus ligantes estão envolvidos na patogênese e progressão do carcinoma de células escamosas de boca (CCEB). Apesar de EGFR e Her-2 estarem frequentemente superexpressos em CCEB, poucos estudos avaliaram tais proteínas na saliva e sua associação com o tumor, o que pode representar uma ferramenta em potencial para avaliações clínicas. **Objetivos:** Os objetivos deste estudo foram avaliar a expressão de EGFR e Her-2 em CCEB; mensurar níveis salivares destas proteínas e de EGF em indivíduos com CCEB, antes e após o tratamento cirúrgico, comparando-se a indivíduos clinicamente saudáveis e verificar a associação entre a expressão destas proteínas no carcinoma e na saliva. **Material e métodos:** O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (87/07). Os dados foram analisados nos softwares SPSS 12.0 e GraphPad Prism 4, adotando-se nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra compreendeu 46 indivíduos com CCEB, 46 controles e 22 amostras de saliva obtidas após a remoção do tumor. Expressões de EGFR e Her-2 foram consideradas positiva em 23 (50%) e negativa em 45 (97%) casos respectivamente. EGFR e Her-2 apresentaram níveis salivares elevados após a remoção cirúrgica quando comparados ao CCEB e controle, enquanto níveis salivares de EGF foram baixos no CCEB em relação ao controle. **Conclusões:** EGFR e Her-2 não foram considerados marcadores ideais em CCEB, entretanto, baixos níveis de EGF na saliva podem indicar maior susceptibilidade do indivíduo ao desenvolvimento do carcinoma de células escamosas de boca.

Apoio: CNPq, FAPEMIG